

## APRESENTAÇÃO

<http://dx.doi.org/10.18364/rc.2021nEsp.515>

Este número especial de *Confluência*, em que se celebram os 30 anos de sua criação, constitui motivo de orgulho para o Liceu Literário Português, instituição vocacionada para a difusão e preservação da cultura lusófona. Cumpre salientar, por sinal, que a atividade do Liceu no campo da educação e da pesquisa linguística pode atestar-se em outras iniciativas de igual relevância. Cite-se o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação *lato sensu*, ministrado em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que há 17 anos é oferecido gratuitamente à comunidade acadêmica brasileira. Mencionem-se, ainda, os cursos regulares de temário diversificado no âmbito dos estudos linguísticos, também destinados a aprofundar o conhecimento dos especialistas na área de Letras e Linguística. São, pois, iniciativas que, à semelhança de *Confluência*, enchem de júbilo os que conduzem os destinos do Liceu, cientes de que estão cumprindo com zelo e denodo a missão que lhes foi confiada.

Chegar aos 30 anos de publicação ininterrupta não é tarefa que se cumpra facilmente. Desde suas primeiras páginas impressas, durante o longo período em que vinha a lume em papel, até chegar à atual configuração eletrônica, não foram poucos os óbices que requereram uma dose suplementar de esforço para que a revista não sofresse solução de continuidade em sua trajetória editorial. Esta é uma conquista expressiva no cenário brasileiro, que impõe tantos desafios aos que se aventuram na tarefa de patrocinar periódicos científicos. Na realidade, trata-se de uma vitória que se deve atribuir a todas as personagens que vêm contribuindo para esse mister, cada qual em sua área

de competência, a quem devemos dirigir nosso preito de gratidão. Com efeito, o sucesso de *Confluência* é fruto da contribuição preciosa de seus articulistas, cientistas de escol cuja presença nas páginas da revista engrandece e dignifica sua história, bem como sua direção e todos os profissionais das equipes técnica e editorial que se sucederam no curso destas três décadas.

A história de *Confluência* está intimamente ligada a alguns dos colaboradores e amigos mais íntimos do Liceu Literário Português. No início da década dos anos 90 do século passado, o Liceu já tinha uma tradição de oferta de cursos noturnos em nível básico, atividade a que se dedicava há várias décadas. Por iniciativa do espírito empreendedor de seu então presidente, Antonio Gomes da Costa, o Liceu criou seu Instituto de Língua Portuguesa, que viria a ser integrado por “Mestres brasileiros e portugueses que movidos pelos mesmos ideais e pela mesma vocação de grandeza atenderam ao nosso pedido e vieram com prontidão ‘dar-nos o exemplo inteiro’, como dizia o Poeta da ‘Mensagem’ em louvor de D. Afonso Henrique – ‘dar-nos o exemplo inteiro’” (Costa, 1991, p. 7). Compunham a equipe de investigadores nomes como Antônio Houaiss, Silvio Elia, Gladstone Chaves de Melo, Rosalvo do Vale, Horácio Rolim de Freitas, Maximiano de Carvalho e Silva, Antônio Basílio Gomes Rodrigues, Carlos Eduardo Falcão Uchôa e Evanildo Bechara.

O Instituto iniciou suas atividades mediante oferta de cursos de extensão para professores e interessados em língua portuguesa, razão por que logo cresceu como instituição interna dentro do Liceu. Em 1991, por sugestão do Prof. Evanildo Bechara, o Instituto criou sua revista acadêmica, que viria a denominar-se *Confluência*, por sinal um título também sugerido pelo Prof. Bechara. A ideia de uma revista qualificada muito agradou à direção do Liceu, sobretudo porque seu então presidente Antonio Gomes da Costa era homem ligado à cultura humanística e fervoroso incentivador dos estudos lusófonos. Assim, surge no cenário editorial brasileiro esta revista que logra atingir três décadas de existência, sempre com o escopo de difundir e enriquecer a pesquisa na área dos estudos linguísticos em geral, com ênfase na língua portuguesa.

Não nos ocuparemos aqui de citar os inúmeros nomes de escol que habitam as páginas da revista *Confluência*, sobretudo porque poderíamos cometer a injustiça de uma omissão indesculpável. No entanto, bastaria verificar a contribuição de um Eugenio Coseriu, de um Herculano de Carvalho ou de um Paul Teyssier para ter-se ideia da excelência dos trabalhos publicados. A partir de 2014, com a publicação de seu número 46, a revista passa a integrar o rol dos periódicos integrantes do projeto de ciência aberta, em publicação eletrônica, mais uma iniciativa consonante com o propósito de difundir o saber linguístico, agora sem fronteiras através da internet. Nessa nova fase, a revista passa a contar com um corpo editorial altamente qualificado, composto por pesquisadores de várias nacionalidades, todos reconhecidos pela proeminência no mundo acadêmico.

Na apresentação da revista em seu primeiro número, Silvio Elia aduz que, em sua concepção, “*Confluência* aspira a ser o ponto de encontro e de difusão de trabalhos científicos e de informações que hão de contribuir para o conhecimento aprofundado da língua portuguesa e seu fortalecimento como elo e expressão das ideias dos países lusófonos” (1991, p. 5). Hoje, passadas três décadas, podemos atestar que *Confluência* não só cumpriu seu propósito, como também avançou por outras sendas, já que sua projeção ultrapassa os limites da lusofonia. Renovamos hoje este compromisso, com inspiração no denodado empenho do beneditino bilaquiano que em seu mister “trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!”.

**Francisco Gomes da Costa**  
**Presidente do Liceu Literário Português**

## Referências

- COSTA, Antonio Gomes da. A língua portuguesa. **Confluência**. Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, n. 1, p. 7, 1991.
- ELIA, Silvio. Apresentação. **Confluência**. Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, n. 1, p. 5, 1991.